

Movimentação Portuária

O comércio internacional parece ter se recuperado do desaquecimento econômico gerado pela crise de 2008. Após uma queda significativa do montante transacionado entre 2008 e 2009, o ano de 2010 mostrou ter sido um ano de recuperação para a movimentação internacional de bens. Os portos brasileiros movimentaram 830 bilhões de toneladas em 2010 e, até abril de 2011, já transportaram 214 bilhões de toneladas (crescimento de 17% em relação ao mesmo período em 2010).

O sistema portuário brasileiro é composto por 37 portos públicos, entre marítimos e fluviais. Desse total, 18 são delegados, concedidos ou tem sua operação autorizada à administração por parte dos governos estaduais e municipais. Existem, ainda, 42 terminais de uso

privativo e três complexos portuários que operam sob concessão à iniciativa privada.

Os principais portos nacionais bateram recordes históricos na movimentação de cargas em 2011. Segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), os 10 principais portos brasileiros movimentaram 148 milhões de toneladas de granel sólido, 31 milhões de toneladas de granel líquido e ainda 69 milhões de toneladas de carga geral (tabela 1),

O porto de Santos, principal porto nacional após apresentar incremento de 20,4% na comparação 2010/ 2009, já acumula em 2011 crescimento médio de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo transportado 28 milhões de toneladas de carga total nos primeiros três meses do ano.

Do total de cargas transportadas, 45% são sólidos a granel, 37,7% carga geral, enquanto líquidos a granel representam 17,3% da movimentação neste porto. No acumulado do ano, os dados disponíveis para este porto, revelam que a movimentação de exportação representa 63% do trânsito de mercadorias nos terminais.

O comércio internacional foi o responsável pelo aumento da movimentação de cargas nos portos brasileiros no início de 2011. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MIDIC) foram exportados US\$ 51,2 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 48 bilhões. Do total transacionado, cerca de 80 % foram transportados por via marítima. Os principais parceiros comerciais do Brasil são: China, Estados Unidos, Argentina e Alemanha.

Projeções da produção brasileira

indicam que o movimento portuário deve aumentar este ano. As commodities, principais produtos da pauta brasileira de exportações, têm previsão de produção recorde este ano. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) a safra de 2009/2010 de 149 milhões de toneladas será batida, com folga, na colheita 2010/2011. Além das commodities agrícolas, o minério de ferro, principal produto de exportação, tem projeções de incremento em sua produção este ano. Segundo a Vale, maior produtora de minério de ferro no mundo, a produção este ano deve ser de 320 milhões de toneladas. Já as exportações para a China, principal mercado consumidor, devem recuperar as perdas de 2010 uma vez que este país está aumentando sua produção de aço.

Apesar da onda de prosperidade dos portos brasileiros, especializadas prevêm obstáculos no que se

refere ao escoamento de toda esta produção. Os portos são atualmente o principal gargalo do sistema logístico nacional. Os principais portos operam em capacidade limite e não possuem estrutura, no curto prazo, para atender à crescente demanda.

Faltam investimentos no setor portuário para que sejam adequados à atual configuração e volume das exportações brasileiras. O Plano CNT de Logística e Transporte (2011) levantou as obras urgentes de infraestrutura do setor portuário, tais como: retomada das dragagens, aquisição de equipamentos de estiva e movimentação, além de melhorias dos acessos terrestres. Segundo o estudo, o investimento mínimo para o setor (obras prioritárias) são de R\$ 5,7 bilhões.

Apesar da evidente urgência, os recursos autorizados da União para todo o modal aquaviário (Portos, cabotagem e navegação interior) em 2011 são de apenas R\$ 1,05 bilhão. ■

TABELA 1. Ranking dos portos brasileiros

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS - 2010					
	Portos	Granel Sólido (t)	Granel Líquido (t)	Carga Geral (t)	Total (t)
1	PORTO DE SANTOS-SP	38.382.805	13.078.466	33.939.883	85.401.154
2	PORTO DE ITAGUAÍ-RJ	50.581.323	560.952	1.623.229	52.765.505
3	PORTO DE PARANAGUÁ-PR	26.403.411	2.051.013	5.893.981	34.348.405
4	PORTO DE VILA DO CONDE-PA	13.239.550	2.120.902	1.187.550	16.548.002
5	PORTO DE RIO GRANDE-RS	6.077.761	2.621.545	7.570.028	16.269.333
6	PORTO DE ITAQUI-MA	5.264.828	6.975.768	326.494	12.567.090
7	PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL-SC	5.322.431	57.500	4.152.605	9.532.536
8	PORTO DE SUAPE-PE	697.761	4.126.335	4.165.558	8.989.653
9	PORTO DE RIO DE JANEIRO-RJ	1.134.121	114.599	5.697.917	6.946.636
10	PORTO DE VITORIA-ES	1.507.118	274.131	4.786.836	6.568.084
Total		148.611.109	31.981.211	69.344.081	249.936.398

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Anuário Estatístico ANTAQ, 2010.